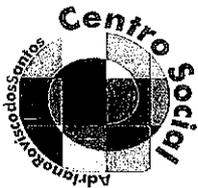


Allegas
J. B.
M. A.

CENTRO SOCIAL ADRIANO ROVISCO DOS SANTOS

RELATÓRIO E CONTAS 2021





Handwritten signature and initials in the top right corner.

INDICE

• Relatório de Gestão -----	2
• Análise Económica e Financeira-----	4
• Balanço Analítico-----	13
• Demonstração de Resultados -----	14
• Anexo-----	15
• Parecer do Conselho Fiscal-----	33



*Diégam
guilb*
act

Introdução

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a direcção submeter á apreciação e votação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do exercício de 2021.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados. Deste modo pretendemos com este documento reflectir a actividade da nossa Instituição, bem como sintetizar alguns aspectos da actuação da mesma durante o exercício de 2021.

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da localidade de Casa Branca, através da prestação de serviços á terceira idade e reformados, com alojamento, alimentação, ocupação, convívio e assistência médica.

Atualmente o Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, possui quatro respostas sociais: Centro de Dia, com acordo com o Instituto de Segurança Social para 13 utentes, Apoio Domiciliário com acordo para 17 utentes, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com acordo para 39 utentes, Centro de Convívio com acordo com o Instituto de Segurança Social para 26 utentes, e Residências Seniores, sem qualquer acordo com o Instituto de Segurança Social, com capacidade para 8 utentes.

A atividade da instituição durante o ano de relato foi, tal como no ano passado, extremamente condicionada pela pandemia que a todos nos afetou, mas relativamente a qual temos implementado todas as regras de segurança e higiene recomendadas pela Direcção Geral de Saude.

O resultado líquido do exercício saldou-se num prejuízo de 33.021,16 (trinta e três mil vinte e um euros e dezasseis cêntimos), que propomos seja transferido para a conta de resultados transitados.

O nosso relato é orientado com preocupações de verdade e transparência, sem menosprezar a necessidade de compreensão do que é a vida do dia-a-dia de uma Instituição desta natureza.



2
Vieira
J. Vieira
11/11/21

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E
FINANCEIRA



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANÁLISE ECONÓMICA:

Gastos:

Os gastos totais registados pela Instituição em 2021 totalizaram 781.641,30€, registando-se assim uma aumento percentual de 7,55% relativamente ao ano anterior.

A atualização das remunerações e o aumento dos gastos com o consumo de materiais de limpeza, higiene e desinfeccção em consequência da pandemia, (de notar que no ano de relato o centro social foi assolado por vários surtos de covid 19, o que não se verificou em 2020), são as principais causas deste significativo acréscimo.

As restantes rubricas não apresentam variações dignas de destaque.

A estrutura de “Gastos” detalha-se como segue:



Diego
[Signature]
[Signature]

	2021		2020		Varição dos Anos
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas					
Generos Alimentares	101 068,19		98 082,81		
Outros	0,00	101 068,19	0,00	98 082,81	2 985,38
Fornecimentos e Serviços Externos					
Trabalhos Especializados	37 620,25		22 234,06		15 386,19
Vigilância e Segurança	0,00		0,00		0,00
Comissoes	363,20		0,00		363,20
Honorários	0,00		1 245,12		-1 245,12
Conservação e Reparação	16 546,58		12 862,50		3 684,08
Ferramentas e Utensilios	4 100,18		2 334,84		1 765,34
Material de Escritório	3 518,22		3 756,23		-238,01
Artigos para Oferta	2 524,24		1 446,48		1 077,76
Outros Materiais Maq do café encargos de saude Jornais	3 194,11		3 976,80		-782,69
Electricidade	25 125,86		29 963,99		-4 838,13
Combustiveis Gasoleo	3 352,90		2 865,73		487,17
Combustiveis Gas	21 162,03		16 496,05		4 665,98
Água	97,94		210,36		-112,42
Deslocações e Estadas	57,70		1 528,02		-1 470,32
Comunicação	2 873,33		3 345,09		-471,76
Seguros	2 353,74		2 130,31		223,43
Limpeza,Higiene e Conforto	44 207,42		23 939,65		20 267,77
Serviços Diversos	1 081,98		2 897,27		-1 815,29
		168 179,68		131 232,50	36 947,18
Gastos com o Pessoal					
Remunerações Certas	255 407,66		213 468,51		41 939,15
Remunerações Adicionais	127 912,75		111 250,27		16 662,48
Encargos sobre Remunerações	78 314,96		68 080,59		10 234,37
Seguros de Acidentes de Trabalho	2 574,41		2 561,08		13,33
Outros Gastos com o Pessoal	1 637,04		1 094,50		542,54
		465 846,82		396 454,95	69 391,87
Gastos de Depreciação e Amortização	46 101,35	46 101,35	45 604,97	45 604,97	496,38
Provisões do Período	0,00	0,00	54 893,99	54 893,99	-54 893,99
Outros Gastos e Perdas					
Correcções de exercicios anteriores	0,00		437,13		-437,13
Donativos	320,00		0,00		320,00
Outros Gastos e Perdas	125,26		87,31		37,95
		445,26		524,44	-79,18
TOTAL		781 641,30		726 793,66	54 847,64

Rendimentos e Ganhos

Em termos de rendimentos, registou-se neste período um acréscimo médio de 1,41%, comparativamente com o exercício imediatamente anterior.

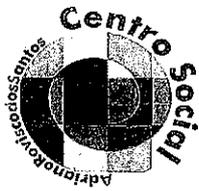
Este aumento é justificado principalmente pelo seguinte:

- Subsídio do IEFP, no âmbito do programa CEI+, e principalmente no âmbito do MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde – MAREESS) Medida temporária e excepcional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19. O montante de subsídios recebidos do IEFP ascendeu a 47.812,18€.

No que respeita às comparticipações auferidas da segurança social verifica-se que o numero de acordos se mantem inalterado, verificando-se no entanto, uma diminuição das comparticipações recebidas devido ao facto do centro de dia ter recebido as comparticipações como se de apoio domiciliário se tratasse durante vários meses no ano de 2020, enquanto que no ano de relato tal não se verificou.

Salienta-se ainda que a frequência média de utentes no centro de dia decresceu 4 utentes de 2020 para 2021, situação que se reflete na diminuição das mensalidades auferidas e das comparticipações pagas pela segurança social.

A estrutura de rendimentos apresentada pela instituição neste exercício evidencia-se no quadro seguinte:



Megas
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

	2021		2020		Variação dos Anos
Prestação de Serviços					
Mensalidades dos Utentes	344 652,15		353 670,98		-9 018,83
Lar	182 138,06		179 805,07		2 332,99
Centro de Dia	24 249,84		36 507,61		-12 257,77
Apoio Domiciliário	51 717,35		50 058,30		1 659,05
Residências Seniores	86 546,90		87 300,00		-753,10
Quotizações e Joias	3 777,60		3 715,84		61,76
	0,00	348 429,75	0,00	357 386,82	-8 957,07
Subsídios a Exploração					
Centro Distrital de Segurança Social	310 883,89		313 919,89		-3 036,00
Programa Adaptar	250,91		4 351,96		-4 101,05
IEFP CEI+MAREES	47 812,18		22 727,07		25 085,11
Município de Sousel	13 296,48		7 000,00		6 296,48
Donativos	6 065,96		5 372,45		693,51
		378 309,42		353 371,37	24 938,05
Outros Rendimentos e Ganhos					
Rendimentos Suplementares	2 790,30		3 730,87		-940,57
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00		4 600,12		-4 600,12
Imputação de Subsídios ao investimentos	19 090,67		19 090,70		-0,03
Outros	0,00		0,25		-0,25
		21 880,97		27 421,94	-5 540,97
Juros e Outros Rend. Similares		0,00		0,00	0,00
TOTAL		748 620,14		738 180,13	10 440,01



Diegas
[Signature]
[Signature]

Resultado líquido do período

Gastos e Perdas	781 641,30
Rendimentos e Ganhos	748 620,14
R.L.E.	-33 021,16

Meios Libertos Líquidos	
R.L.E.	-33 021,16
Subsidio Investimento	-19 090,67
Amortizações	46 101,35
TOTAL	-6 010,48

Oliveria
Alves
14/12/2021

FREQUÊNCIA MÉDIA POR RESPOSTA SOCIAL

Resposta social	Frequência média_2021	Frequência média_2020	Varição_2020_2021
LAR	39	39	0
CENTRO DE DIA	8	12	-4
RESIDENCIAS SENIORES	8	8	0
APOIO DOMICILIÁRIO	17	15	+2
CENTRO DE CONVIVIO	25	26	-1
TOTAL	97	100	-3

ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM VIGOR A 31/12/2021

Resposta Social	Acordos de cooperação em vigor a data do relato
LAR	39
CENTRO DE DIA	13
APOIO DOMICILIÁRIO	17
CENTRO DE CONVIVIO	26
TOTAL	95



fa
disco
[Signature]
tel

ANÁLISE FINANCEIRA

INVESTIMENTOS

No corrente ano a Instituição efetuou os seguintes investimentos em ativos fixos tangíveis.

Investimento efetuado	Valor de Aquisição
Estrado Elétrico_2 unidades	1.293,39
Cadeira Geriátrica articulada_ 2 unidades	914,14
Portas de abertura exterior	1.410,48
Estante/expositor	953,87
Sistema solar térmico	20.905,81
Programa informático_F3M_Processos clínicos	242,62
TOTAL	25.720,31

Diogo
[Signature]
[Signature]

	2021	2020
	Dezembro	Dezembro
Endividamento para o Centro Social		
Utentes c/c	0,00	207,56
Município de Sousel Subsidio	0,00	0,00
Sector publico Administrativo iva a reembolsar	3.566,42	1.069,62
Outros Devedores	0,00	0,00
	3.566,42	1.277,18
Endividamento do Centro Social		
Fornecedores c/c	28.477,85	21.102,80
Fornecedores de imobilizado	2.316,07	0,00
Utentes com adiantamentos	5.123,05	4.057,45
Sector publico Administrativo	15.341,83	10.261,55
	51.258,80	35.421,80
SALDO ENDIVIDAMENTO	-47.692,38	-34.144,62

	2021	2020
	Dezembro	Dezembro
Disponibilidades		
Caixa	284,55	346,89
Deposito á ordem	58.520,41	69.726,67
Deposito a Prazo	0,00	0,00
	58.804,96	70.073,56

Não existem dividas passivas em mora, existindo apenas as que decorrem da actividade normal da Instituição.



Virgas
[Handwritten signature]

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

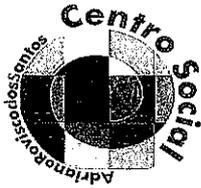
Contribuinte : 501316221
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 021 186,28	1 040 296,72
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		242,13	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		54 893,99	54 893,99
Devedores Diversos		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 076 322,40	1 095 190,71
Activo corrente			
Inventários		2 512,98	3 546,21
Créditos a receber		8,97	160,71
Estado e outros entes públicos		3 566,42	1 069,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		798,60	5 393,13
Diferimentos		4 924,22	6 642,06
Caixa e depósitos bancários		58 804,96	70 073,56
		70 616,15	86 885,29
Total do ativo		1 146 938,55	1 182 076,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		74 101,17	74 101,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		451 528,11	440 141,64
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		486 260,47	505 351,14
		1 011 889,75	1 019 593,95
Resultado líquido do período		-33 021,16	11 386,47
Total dos fundos patrimoniais		978 868,59	1 030 980,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		54 893,99	54 893,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		54 893,99	54 893,99
Passivo corrente			
Adiantamentos de clientes e utentes		5 123,05	4 010,90
Fornecedores		28 477,85	21 102,80
Estado e outros entes públicos		15 341,83	10 261,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar		64 233,24	60 826,34
		113 175,97	96 201,59
Total do passivo		168 069,96	151 095,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 146 938,55	1 182 076,00

Stamuel Amaro Virgas
Josefa dos Santos
[Handwritten signatures and stamps]

O Contabilista Certificado

123611



Viegas

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 501316221

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados		348 429,75	357 386,82
Subsídios, doações e legados à exploração		378 309,42	353 371,37
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		101 068,19	98 082,81
Fornecimentos e serviços externos		168 179,68	131 232,50
Gastos com o pessoal		465 846,82	396 454,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	54 893,99
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções do justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		21 880,97	27 421,94
Outros gastos		445,26	524,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 080,19	56 991,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		46 101,35	45 604,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 021,16	11 386,47
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-33 021,16	11 386,47
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-33 021,16	11 386,47

Jorge Correia
 Samuel Amunoz Viegas
 José [illegible]
 [illegible]
 [illegible]
 [illegible]

O contabilista certificado

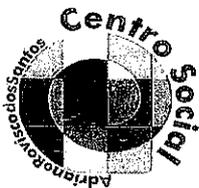
[Handwritten signature]



Miguel
Zito

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos

Anexo



Handwritten signature and initials

1 Identificação da Entidade

A “Centro Social Adriano Rovisco dos Santos” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “ Associação” com sede em COURELA DOS PADRES TRAVESSA DAS ROSEIRAS N.º2, 7470-141 Casa Branca. Tem como atividade principal dar assistência e apoio a pessoas idosas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com as estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os momentos recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este Pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.



Diegas
[Handwritten signature]

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Handwritten signature and initials: "Diego" and "tal"

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	8

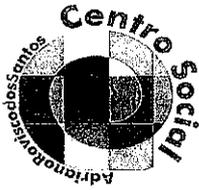
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

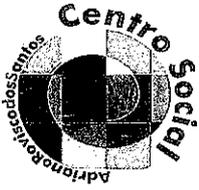
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Niegas
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saído inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	40 638,39					40 638,39
Edifícios e outras construções	1 367 158,64	1.410,48				1 368 569,12
Equipamento básico	317 071,48	24.067,21				341 138,69
Equipamento de transporte	83 663,93					83 663,93
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	140 956,92	242,62				141 199,54
Outros Ativos fixos tangíveis	68 829,78					68 829,78
Total	2 018 319,14	25.720,31	0,00	0,00	0,00	2 044 039,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	445 753,45	27.541,72				473 295,17
Equipamento básico	265 725,50	14.740,02		-385,61		280 079,91
Equipamento de transporte	83 663,93					83 663,93
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	116 134,27	1.735,29		-884,99		116 984,57
Outros Ativos fixos tangíveis	66 745,27	2.084,32				68 829,59
Total	978 022,42	46.101,35	0,00	1.270,60	0,00	1 022 853,17

Niegas
[Handwritten signature]

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 420,16	24 051,92	0,00	3 546,21	26 705,07	0,00	2 512,98
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	4 420,16	24 051,92	0,00	3 546,21	26 705,07	0,00	2 512,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				98 082,81			101 068,19
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	344 652,15	353 670,98
Quotas e joias	3 777,60	3 715,84
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	348 429,75	357 386,82

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99

Passivos contingentes

Não se verificam passivos contingentes conhecidos nesta data.

Ativos contingentes

Não se verificam ativos contingentes conhecidos nesta data.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
IEFP	47.812,18	22.727,07
Instituto da segurança social	310.883,89	313.919,89
Município de Sousel	13.296,48	7.000,00
Programa Adaptar	250,91	4.351,96
Apoios do Governo		
Total	372.243,46	347.998,92



Virgás
[Handwritten signature]

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 36 e em 31/12/2020 foi de 31.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	383 320,41	324 718,78
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	78 314,96	68 080,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 574,41	2 561,08
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 637,04	1 094,50
Total	465 846,82	396 454,95

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros_FCT	242,13	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	242,13	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8,67	160,71
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,0	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	8,67	160,71



Niegas
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.7.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	54 893,99	54 893,99
Devedores por acréscimos de rendimentos	4 500,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	798,60	5.393,13
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	60.192,59	60.287,12

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Prémios de seguro antecipados	2.310,71	1.765,34
Inventário de higiene e limpeza	2.568,00	4.876,71
Total	4.878,71	6.642,06
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	284,55	346,89
Depósitos à ordem	58.520,41	69.726,67
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	58.804,96	70.073,56



Handwritten signature and date: 21/09/21

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	74 101,17	0,00	0,00	74 101,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	440 141,64	11 386,47	0,00	451 528,11
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	505 351,14	0,00	-19 090,67	486 260,47
Total	1 019 593,95	11 386,47	-19 090,67	1 011 889,75

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	28 477,85	21 102,80
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	28 477,85	21 102,80

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 566,42	1 069,62
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3 566,42	1 069,62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.325,00	1.295,00
Segurança Social	12 734,09	8 204,01
Outros Impostos e Taxas	282,74	762,54
Total	15.341,83	10.261,55

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		2 316,07		0,00
Credores por acréscimo de gastos		55.917,17		50.326,34
Outros credores		10.500,00		10.500,00
Total	0,00	68.733,24	0,00	60.826,34

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	372 243,46	347 998,92
Subsídios de outras entidades	0,00	434,19
Doações e heranças	6 065,96	4 938,26
Legados	0,00	0,00
Total	378 309,42	353 371,37

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	55 421,11	41 363,56
Materiais	13 336,75	9 009,44
Energia e fluidos	49 790,39	49 897,23
Deslocações, estadas e transportes	57,70	1 493,22
Serviços diversos	49 573,73	29 469,05
Total	168 179,68	131 232,50

Handwritten signature and initials

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	2 790,30	3 730,87
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	19 090,67	23 691,07
Total	21 880,97	27 421,94

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos IMI	116,55	86,69
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	328,71	437,75
Total	445,26	524,44

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

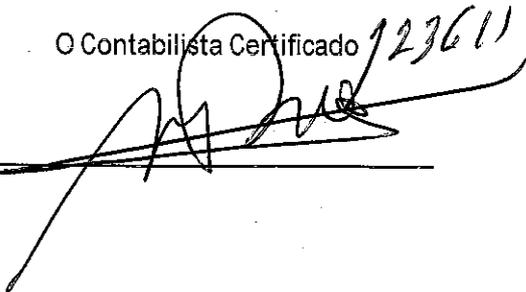
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Direcção em 26/04/2022.

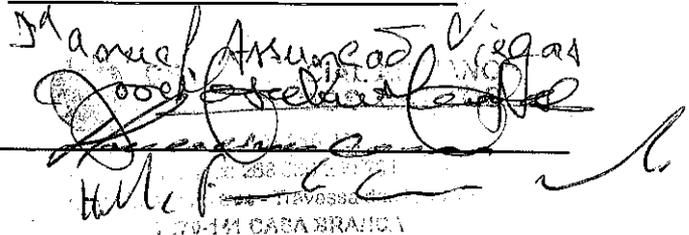
CASA BRANCA, 31 de dezembro de 2021

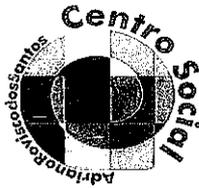
O Contabilista Certificado

123611


A Direcção

João Correia

Dr. Manuel Assunção Vieira

170-141 CASA BRANCA



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar sucinto relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos no Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direcção, relativos a 2021.

Assim, no exercício das suas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a actividade da Instituição mantendo com a Direcção e os Serviços um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos de suporte e dos respectivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adoptados pela Direcção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respectivo anexo.

É da responsabilidade da Direcção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações.

Deste modo aprez-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

Parecer

1. *Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2021.*
2. *Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal

José Moura



CENTRO SOCIAL ADRIANO
ROVISCO DOS SANTOS

1501 516 231
280 010 000/201
Travessa da Rua
700-144 CASA BRANCA

Fernando Costa

ACTAS

ATA NÚMERO QUINHENTOS E QUARENTA E OITO

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Direção do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, na sala de reuniões da Instituição em Casa Branca, estando presentes todos os elementos do referido órgão.

Esta sessão teve a finalidade de:

1. Análise e aprovação do Relatório de Contas do referente ao exercício de 2021;
2. Análise e aprovação das alterações aos Estatutos da Instituição, conforme orientações da Direção Geral da Segurança Social;
3. Análise e aprovação do mapa de férias e setores dos colaboradores, referente ao ano de 2022;
4. Análise das situações sociais em espera para admissão em E. R. P. I. (Lar - duas vagas);
5. Outros assuntos de interesse, que os Elementos da Direção entendam apresentar.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, o qual fez cumprir as ordens de trabalho para o qual esta sessão foi convocada, foi dada a palavra à Técnica Oficial de Contas, a qual fez uma explicação pormenorizada de todas as contas que fazem parte deste Relatório de 2021, constatamos um aumento no valor da conta dos Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente a conta dos Produtos de Higiene e Limpeza, Serviços Especializados e na conta dos Custos com Pessoal.

Todo este aumento nas contas de custos, devem-se em grande parte à pandemia do Covid-19, que originou um aumento significativo da compra de Equipamentos de Proteção Individual, trabalhos especializados de Enfermagem, do Médico e da Equipa de Intervenção que veio apoiar a Instituição durante o surto de Covid-19 em Julho de dois mil vinte e um. No que diz respeito aos Custos com Pessoal, a pandemia foi o motivo impulsionador do valor desta conta, tendo em consideração a necessidade



de contratação de mais pessoas para apoiar na prestação dos cuidados aos utentes da E.R.P.I. e ao mesmo proporcionar-se férias a todos os colaboradores, independentemente do momento difícil que aconteceu neste exercício (dois surtos de Covid-19).

A Direção está ciente dos custos com o atual quadro de pessoal, e tudo fará para que logo que seja possível, rescindir com algumas funcionárias, tendo em consideração que a situação pandémica nacional e na Instituição, está normalizada.

Depois de todas as dúvidas esclarecidas e todos os itens apresentados, a Direção decidiu por unanimidade aprovar o Relatório de Conta do Exercício de 2021, que de seguida o enviará para apreciação do Conselho Fiscal e posteriormente para a aprovação da Assembleia Geral.

No ponto dois da sessão e depois de analisadas as alterações propostas pela Direção Geral da Segurança Social, aos Estatutos da Instituição, as mesmas, foram aprovadas por unanimidade.

No ponto três da sessão, a Direção analisou o mapa de férias do pessoal para 2022, e a proposta de funcionamento dos serviços Institucionais por setores, assuntos estes que mereceram a aprovação por unanimidade da Direção.

No ponto quatro da sessão, foram analisados os relatórios sociais para admissão de duas senhoras para a E.R.P.I. e a Direção decidiu que devem entrar para as duas vagas existentes, a senhora Maria Joaquina Lourenço e a senhora Margarida Jerónima Alves Borralho, por serem pessoas com idade avançada e aquelas que neste momento apresentam maior dependência física e pessoal.

Nos outros assuntos da sessão, a Direção analisou o orçamento para reparação dos portões existentes nas entradas do espaço exterior da Instituição e decidiu entregar os serviços à oficina de serralharia civil de Estremoz, pertencente ao senhor "João Paulino".

J

ACTAS

Depois de todas as duvidas esclarecidas e por não existirem assuntos a resolver ou a esclarecer, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os elementos presentes.....

.....

O Presidente Jorge Amorim

O Vice-Presidente Josephe...

O Tesoureiro Stamud Amunção Viegas

O Secretario Hil...

O Vogal ...



ATA Nº 29

ATA NUMERO SESENTA E DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de Abril, do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Concelho Fiscal do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos de Casa Branca, na sua sede, sita na Travessa das Roseiras nº2 nesta Freguesia, tendo esta sessão a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação/análise e aprovação do Relatório de Contas do Ano de 2021;

Estiveram presentes nesta sessão, o Presidente - José Júlio Sacoto Mouquinho, o Primeiro Vogal - Francisco José do Rosário Borralho, o Segundo Vogal - Fernando Eduardo Correia Cortes, a Técnica Oficial de Contas e o Diretor Técnico da Instituição.

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, entrou-se de imediato no ponto único da ordem de trabalhos, começando a Técnica Oficial de Contas da Instituição, por apresentar todas as contas que fazem parte do processo em análise.

Na sessão, foi feita uma leitura e uma explicação pormenorizada de todas as rubricas deste processo, foram apresentadas as justificações de todos os valores registados e o motivo que originou o surgimento dos mesmos, constatamos que foi feita uma análise detalhada das contas do Centro Social, tendo como

referência o dia 31 de Dezembro de 2021, e onde se constatou a existência de um resultados liquido negativo na ordem dos, trinta e três mil, vinte e um euros e dezasseis cêntimos, devido em grande parte à conta dos custos com pessoal e aos custos com a compra de equipamentos de proteção individual, aos produtos de higiene e limpeza e pelo facto de terem existido dois surtos de Covid-19 na Instituição.

Para o exercício de 2022, constatamos a previsão de serem dispensadas mais ou menos sete colaboradoras.

No decorrer da reunião, foram dadas justificações e os motivos que originaram o aparecimento destes valores, constatou-se a necessidade da Instituição continuar com uma rigorosa contenção de custos e verificou-se ainda, a existência de um normal funcionamento de toda a sua atividade.

Durante a sessão, foram esclarecidas todas as dúvidas que surgiram do decurso da apresentação deste processo, por fim, e depois de não existirem mais duvidas ou esclarecimentos, foi aprovado por unanimidade o relatório de Contas do Exercício de 2021, o qual de seguida vai ser enviado para análise e aprovação da Assembleia Geral da Instituição.

Por não existirem mais assuntos a resolver ou a esclarecer, foi dada por encerrada esta sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos do Concelho Fiscal presentes.....

O Presidente José Paquinhão

O Primeiro Vogal Francisco Costa

O Segundo Vogal Francisco Costa

ATA NUMERO NOVENTA E QUATRO

Ata da sessão Ordinária da Mesa da Assembleia Geral do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, com sede social na freguesia de Casa Branca.

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, no salão da Casa do Povo em Casa Branca, reuniu-se a Assembleia Geral do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, composta a mesa pelos Sócios Jorge Manuel Capela Pereira, Simão José Maduro e João Manuel Simões Correia, respetivamente pelos cargos que ocuparam de Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, nomeou o Sócio Simão José Maduro para assumir o Lugar de Primeiro Secretário da Mesa, devido ao facto do Primeiro Secretário atual (José Júlio Rovisco Guerra), não poder estar presente, e, do mesmo modo, foi nomeado pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, o Socio João Manuel Simões Correia, para substituir o Segundo Secretário (Rosalina Maria Coias Travassos Serrano), que nesta sessão também não pode estar presente.

Teve como ordens de trabalho esta sessão, os seguintes assuntos:

Ponto Um – Apreciação e eventual aprovação do Relatório de Contas do Exercício de 2021;

Ponto Dois – Análise e aprovação da Alteração aos Estatutos da Instituição, conforme orientação da DG da Segurança Social;

Ponto Três – Outros assuntos de interesse que eventualmente sejam suscitados no decurso da sessão.

A Assembleia Geral começou meia hora após o definido pela convocatória, em virtude de, na hora marcada, não estar presente o número legal de associados para a sua realização.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Mesa, foi lida em voz alta a ata da última Assembleia Geral, a qual mereceu a aprovação de todos os sócios presentes.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, fez cumprir a ordem de trabalhos para a qual esta Assembleia foi convocada, dando a palavra ao senhor Presidente da Direção, o qual iniciou os trabalhos relacionados com aprovação do Relatório de Contas referente ao Exercício de 2021; e que por sua vez deu a palavra à Técnica Oficial de Contas da Instituição, a qual fez uma explicação pormenorizada de todas as contas destes documentos em análise.

No decorrer dessa explicação, e tendo como referencia o dia 31 de Dezembro de 2021, constatou-se um aumento dos custos da Instituição, no que diz respeito ao pessoal, aos produtos de proteção individual (mascaras, luvas, batas descartáveis, álcool gel e outros desinfetantes), tudo relacionado com os efeitos da pandemia de Covid-19, o mesmo acontecendo com a rubrica dos produtos de higiene e limpeza.

Durante esta apresentação foram surgindo algumas dúvidas dos Sócios presentes, as quais foram prontamente esclarecidas pelos Elementos da Direção e pela Técnica Oficial de Contas. Constatamos que, devido aos fatores atrás referidos, no exercício de 2021, o resultado líquido é negativo na ordem é de trinta e três mil, vinte e um euros e dezasseis cêntimos.

Já no que respeito às previsões futuras para estas contas de custos, a Direção afirmou que possivelmente vão continuar a apresentar valores elevados, devido ao número de pessoas ao serviço, situação que possivelmente vai ser alterada em Junho/Julho de 2022, procurando a normalidade da operação da Instituição e conter os custos.

No entanto, esta situação está sempre dependente da evolução da pandemia do Covid-19.

Apesar de tudo, e depois de todas estas análises, constatou-se que a Instituição continua num rumo certo, e que não existem, para já, assuntos que mereçam maior atenção ou preocupação, à exceção dos custos já sinalizados.

ATAS

Depois de não existirem mais dúvidas ou esclarecimentos, o relatório de Contas de 2021, e o Parecer do Concelho Fiscal, foram postos à votação, os quais foram aprovados por unanimidade de todos os presentes.

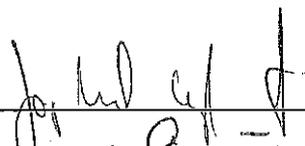
No Ponto dois desta sessão, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Diretor Técnico da Instituição, o qual fez um leitura ao pormenor dos Estatutos da Instituição, fazendo referencia em particular às **alterações efetuadas, face às disposições legais vigentes e recomendadas pela Direção Geral da Segurança Social.**

Todos os esclarecimentos, e todas as dúvidas foram prestados no momento que aconteceram e em simultâneo com a leitura dos Estatutos. Por fim, foi posta à votação da Assembleia Geral a alteração aos Estatutos, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes.

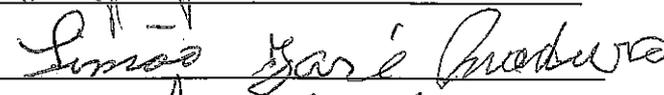
No ponto três da sessão, e devido à pandemia do Covid-19, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradeceu a todos os colaboradores (as) da Instituição, pela dedicação e pelo empenho no tratamento dos utentes, durante esta fase difícil que atravessamos.

Por fim, e por não existirem mais assuntos a mencionar, e por todos estarem de acordo com as decisões hoje aqui tomadas, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia Geral presentes.....

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

